

Ata da 54ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 15 dias do mês de dezembro de 2016, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira e o Sr. Lupércio Narciso Vieira, realizou-se a 54ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de outubro/2016 e no acumulado até outubro; 2) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2016 e no acumulado do ano; 3) Ratificação das movimentações dos investimentos realizados em novembro/2016; 4) Ratificação do encurtamento da carteira realizado entre os dias 5 a 7 de dezembro/2016. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico do ano de 2016 onde se percebe: EUA: O principal evento do mês de novembro foi a surpreendente vitória do candidato à presidência Donald Trump. O fato desencadeou a discussão de um novo cenário, aumentando as incertezas em relação ao rumo da política econômica devido às posições defendidas por Trump durante a campanha eleitoral. Dentre as principais promessas de campanha, destaque a política fiscal mais expansionista, o que por sua vez, deve levar ao crescimento econômico mais forte seguido por aumento da inflação. Como resultado, o mercado, passou a considerar que o ambiente para uma normalização mais rápida da politica monetária pode estar se consolidando. EUROPA: Na Zona do Euro, em novembro os dados de confiança divulgados se mostraram resilientes, apesar das incertezas que rondaram tanto o campo político como o geopolítico em razão do resultado das eleições nos EUA e do Brexit, respectivamente. A inflação voltou a subir em novembro, a prévia mostrou alta de 0,6% ante 0,5% (A/A), enquanto o PMI Composto subiu de 53,3 para 54,1 pontos, puxado pelo de indicador de Serviços. Por trás desta recuperação moderada, estão os estímulos monetários promovidos pelo BCE, com destaque para o programa de compra de ativos. ÁSIA: Na China, as incertezas políticas ocasionadas pelo resultado das eleições nos EUA refletiram sobre a moeda. Em novembro, o Yuan se desvalorizou 2,0% ante ao dólar em razão dos receios diante da possibilidade de adoção de práticas protecionistas por parte dos EUA, o que afetaria diretamente as exportações do país Asiático. Somado a isso, houve a expectativa de que o Fed intensifique a normalização da política monetária e o próprio fortalecimento do Dólar contra uma cesta de moedas, o que contribuiu para que o PBoC (BC da China) orientasse o Yuan para baixo. BRASIL: Em novembro, a atividade econômica mostrou predomínio de taxas negativas. O PIB do 3T16 apresentou recuo de 0,8%, destaque para o varejo e o volume de serviços. A confiança, em termos gerais, também piorou, exceto na indústria. O Banco Central reduziu pela segunda vez no ano a taxa Selic em 25 pontos base, levando-a para 13,75% a.a. O Copom, em comunicado oficial, reconheceu que os indicadores econômicos de curto prazo frustraram as expectativas, e que as evidências sinalizam uma recuperação mais demorada e gradual. Item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de outubro/2016



e acumulado do até outubro; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de outubro/2016 meta atuarial 0,75%, rentabilidade 1,28%, resultado superior a meta em 0,53 pontos. Acumulado até outubro com meta atuarial de 11,04%, rentabilidade de 15,38%, resultado superior à meta em 4,34 pontos. Item 2 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de novembro/2016 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de novembro/2016 meta atuarial 0,67%, rentabilidade (-)0,66%, resultado inferior a meta em 1,33 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 11,78%, rentabilidade de 14,62%, resultado superior à meta em 2,48 pontos. O mês de novembro foi o pior mês do ano, marcado por muita volatilidade e deterioração do cenário econômico interno. O mês teve como fatores preponderantes a inesperada eleição de Donald Trump e o aumento do stress político brasileiro, que na renda fixa, de modo geral, contribuiu para abertura das taxas de juros, principalmente nos papéis de longo prazo. Na renda variável, diante a tantas incertezas, o índice Ibovespa encerrou o mês de novembro em queda de 4,65%, a primeira queda desde maio/2016. O Comitê se mantém otimista quanto à meta atuarial no encerramento do exercício, para isso deliberou pelo encurtamento da carteira para o mês de dezembro, como forma de proteção dos resultados alcançados. Item 3 da pauta: Ratificação das movimentações dos investimentos realizados em novembro/2016; os membros do Comitê de Investimentos, oportunamente, em contato prévio, com intuito de promover a celeridade das decisões em investimentos, autorizaram as operações de resgates e aplicações no mês de novembro/2016, e, neste momento, as ratifica conforme informadas abaixo: Banco do Brasil S/A - Resgate em 11/11/2016 conta corrente nº 92.000-2 no BB PREVID RF IMA-B 5 LP FICFI (CNPJ 03.543.447/0001-03) — Valor R\$ 1.363.105,09, para ressarcimento ao Plano Financeiro relativos aos recursos do COMPREV, conforme Processo Administrativo nº 174/2016. Aplicação em 11/11/2016 conta corrente nº 94.500-5 no BB PREVID RF IRF-M TP FI (CNPJ 07.111.384/0001-69) – Valor R\$ 1.363.105,09, recursos relativos ao ressarcimento do COMPREV ao Plano Financeiro. O fator preponderante que levou-se a escolha deste FI foi o objetivo da preservação da meta atuarial; Banco Bradesco S/A - Aplicação em 21/11/2016 no BRADESCO INSTITUCIONAL FICFI RF IMA-B TIT PÚBLICOS (CNPJ 10.986.880/0001-70) - Valor R\$ 130.333,80, recursos provenientes de amortização de juros, creditados em conta correte, relativos ao Bradesco Institucional FI RF B Vértice 2019 (CNPJ 21.347.528/0001-01); Caixa Econômica Federal - Aplicação em 21/11/2016 no CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO (CNPJ 03.737.206/0001-97) – Valor R\$ 202.589,09, recursos provenientes de amortização, creditados em conta correte, relativos ao FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS (CNPJ 14.507.699/0001-95); Os fundos de investimentos foram escolhidos conforme a leitura do mercado de capitais naquele momento e sempre tendo como objetivo a preservação da meta atuarial. Item 4 da pauta: Ratificação do encurtamento da carteira realizado entre os dias 5 a 7 de dezembro/2016; os membros do Comitê de Investimentos, oportunamente, em contato prévio, com o intuito de acelerar as decisões em investimentos e promover o encurtamento da carteira para o mês de dezembro/2016, objetivando a preservação da meta atuarial para o



encerramento do exercício, autorizaram as operações de resgates e aplicações, e, neste momento, as ratifica conforme informadas abaixo:

Encurtamento Carteira de Investimentos do INPREV Competência Dezembro/2016

BANCO SANTANDER - C/C 45000001-2					
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
SANTANDER FICFI IMA-B 5 TP RF SANTANDER FICFI CORPORATE REF. DI	13.455.177/0001-01 03.069.104/0001-40	2.533.208,91 2.906.001.36	2.533.208,91	0,00 2.533.208.91	0,00 5.439.210,27
Total	03.003.104,0001.40	5.439.210,27	2.533.208,91	2.533.208,91	5.439.210,27

BANCO DO BRASIL - C/C 91.000-7						
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL	
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05	1.296.593,45	1.000.000,00	0,00	296.593,45	
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FICFI	03.543.447/0001-03	1.643.698,87	1.500.000,00	0,00	143.698,87	
BB PREVID RF PERFIL FICFI	13.077.418/0001-49	2.310.838,53	0,00	2.500.000,00	4.810.838,53	
Total		5.251.130,85	2.500.000,00	2.500.000,00	5.251.130,85	

BANCO DO BRASIL - C/C 92.000-2						
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL	
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05	49.660.915,40	44.500.000,00	0,00	5.160.915,40	
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FICFI	03.543.447/0001-03	27.223.854,16	15.500.000,00	0,00	11.723.854,16	
BB PREVID RF IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69	15.028.340,15	5.000.000,00	0,00	10.028.340,15	
BB PREVID RF PERFIL FICFI	13.077.418/0001-49	17.172.074,21	0,00	10.000.000,00	27.172.074,21	
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FI	11.328.882/0001-35	0,00	0,00	39.000.000,00	39.000.000,00	
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35	0,00	0,00	16.000.000,00	16.000.000,00	
Total		109.085.183,92	65.000.000,00	65.000.000,00	109.085.183,92	



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - C/C 00078-3						
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL	
FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	10.740.658/0001-93	11.182.035,90	5.000.000,00	0,00	6.182.035,90	
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	11.060.913/0001-10	18.930.071,76	10.000.000,00		8.930.071,76	
FI CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	14.508.605/0001-00	26.400.264,64	11.000.000,00		15.400.264,64	
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF LP	10.740.670/0001-06	0,00	0,00	21.000.000,00	21.000.000,00	
CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	7.110.857,60	0,00	5.000.000,00	12.110.857,60	
Total		63.623.229,90	26.000.000,00	26.000.000,00	63.623.229,90	

O Comitê de Investimentos relata que o objetivo das aplicações no mercado financeiro é alcançar a meta atuarial, considerando que o INPREV atingiu a meta atuarial para o ano até o encerramento da competência novembro/2016; considerando a forte volatilidade do mês de novembro no mercado financeiro, devido a incertezas internacionais como o efeito Trump e o aumento do stress político no mercado doméstico; O Comitê entende como melhor opção fechar o ano com a carteira no curto prazo, buscando assim, a preservação do seu objetivo para o período de janeiro a dezembro de 2016. Relata ainda, que essa posição é para o encerramento do mês de dezembro/2016, e, a partir de janeiro/2017 com o cenário dinâmico, a carteira deverá ser repensada. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.